



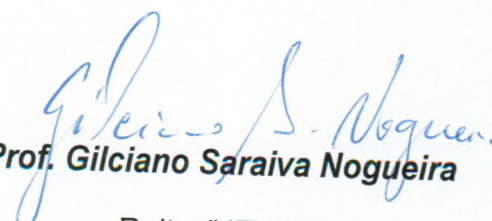
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
REITORIA



DESPACHO

Aprovo, *ad referendum* do CONSU, o Projeto de Extensão Universitária, referente à Rádio Universitária – 99,7 FM, que será executado conjuntamente pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha (UFVJM) e a Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe), ficando a coordenação geral das atividades previstas sob a responsabilidade da UFVJM, por intermédio de sua Diretoria de Comunicação Social – Dicom.

Diamantina, 31 de maio de 2016


Prof. Gilciano Saraiva Nogueira
Reitor/UFVJM

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

1. Título

Rádio Universitária – 99,7FM

2. Coordenador/a

Coordenação:

Amanda Thomaz Monteiro: Diretora de Comunicação Social
amanda.monteiro@ufvjm.edu.br / 3532-1276

Vice-coordenação:

Flávia Cesar Moreira Gonçalves: Coordenadora da Rádio Universitária
flavia.cesar@ufvjm.edu.br / 3532-1299

O presente projeto de extensão será executado conjuntamente pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e a Fundação Diamantinense de Apoio do Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe), ficando a coordenação geral das atividades previstas sob a responsabilidade da UFVJM, por intermédio de sua Diretoria de Comunicação Social - Dicom.

3. Equipe

A equipe técnica responsável pelas atividades e manutenção da emissora será composta por pessoal contratado pela Fundaepe e por servidores da UFVJM.

A coordenação geral das atividades será de responsabilidade da Diretoria de Comunicação Social (Dicom) da UFVJM, por intermédio dos participantes citados abaixo, autorizados a participar do projeto, identificados por seus registros funcionais:

NOME	FUNÇÃO NO PROJETO	C. HORÁRIA SEMANAL
Amanda Thomaz Monteiro	Diretora de Comunicação	20 horas
Flávia Cesar Gonçalves	Coordenadora Rádio Universitária	40 horas
Geralda Luci de Oliveira	Técnica em Assuntos Educacionais	40 horas
Laércio Araújo	Locução e Programação	40 horas
Rogério Adriano	Locução	25 horas
Letícia Derigo	Produção	20 horas
Pedro Bersot	Produção	20 horas
Breno Moraes	Programação	20 horas
Diego Magalhães	Programação	20 horas
Marcelo Assunção	Manutenção Eletrônica	05 horas
Ricardo Brasil	Apoio Técnico	05 horas

Os nomes indicados no quadro acima podem ser modificados, a qualquer tempo, pela Reitoria da UFVJM, seja no acréscimo de outras pessoas do quadro efetivo da Instituição, seja na substituição de pessoas, ou mesmo na supressão de um ou de outro nome.

4. Introdução

A Rádio Universitária foi idealizada para ser mais um canal de comunicação e relacionamento da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri com sua comunidade acadêmica e com os ouvintes em geral.

A Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão é parceira da UFVJM nesse projeto e recebeu, em 2009, a outorga do canal de rádio, aprovada pelo Senado Federal em 2011. Em 2014, o Ministério das Comunicações aprovou as instalações e autorizou o início das suas atividades.

A Rádio Universitária é uma emissora pública e, como tal e diferentemente das rádios comerciais, funciona como veículo do saber científico, cultural e educacional produzido pela UFVJM. Sua programação tem como foco o interesse público, a disseminação do conhecimento e da inovação, a valorização das raízes culturais e as notícias da universidade e gerais, além de uma programação musical com enfoque em música de qualidade, nacional e internacional.

A Rádio Universitária da UFVJM tem fins exclusivamente educativos e utiliza o canal 259 E, Classe B1, em Frequência Modulada (FM), 99,7. Pode ser ouvida pela internet através de link e acessada pelo facebook através da *Fan Page* institucional.

5. Justificativa

A história do rádio no Brasil teve início em 7 de setembro de 1922, quando a primeira transmissão fora realizada em comemoração aos 100 anos da Independência do Brasil, durante grande exposição internacional. Duas companhias norte-americanas obtiveram licença para fazer demonstrações com seus aparelhos, emitindo ondas de rádio do Corcovado e da Praia Vermelha para alto-falantes instalados no recinto da exposição¹. O então presidente da época, Epitácio Pessoa, discursou através das ondas de rádio que foram transmitidas do Rio de Janeiro para Niterói, Petrópolis e São Paulo. Esse fato histórico fundou os pilares da primeira estação de rádio do Brasil: A Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Fundada por Edgar Roquette-Pinto, a emissora foi doada ao Ministério da Educação em 7 de setembro de 1936, com a condição de que esta mantivesse seu caráter educativo e cultural. Ela existe até hoje, mas com o nome de Rádio MEC².

Desde o início de sua história, seu idealizador vislumbrava o uso do rádio como instrumento de educação popular^{3,4}. O primeiro diretor da Rádio MEC foi o próprio Roquette-Pinto, que estabeleceu uma programação educacional com aulas de Esperanto, Italiano, Português, Francês, Inglês, História Natural, Física e Química⁵.

A importância da ciência e da tecnologia para o desenvolvimento social e econômico do país é indiscutível. Sem acompanhar a dinâmica de inovações e descobertas da ciência e tecnologia é impossível competir no mercado globalizado. O rádio é um veículo de comunicação de massa, que têm comprovada atuação na popularização do conhecimento científico por intermédio de programas radiofônicos⁶.

A UFVJM possui como objetivos precípuos produzir, disseminar, preservar e desenvolver o saber em suas várias formas de conhecimento, puro e aplicado. Na consecução de seus objetivos, a UFVJM tem como finalidades, dentre outras:

1. Gerar, desenvolver, disseminar e aplicar o conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociada entre si e integrados na educação do cidadão, na formação técnico-profissional, na difusão da cultura e na criação filosófica, artística, literária, científica e tecnológica;
2. Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e o pensamento reflexivo e crítico;
3. Estimular o entendimento e o debate dos problemas do mundo moderno, em particular os regionais e nacionais;
4. Prestar serviços à comunidade e estabelecer com esta uma relação de interatividade, por meio de ações de extensão;
5. Contribuir para o processo de desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Brasil.

A utilização de serviços de radiodifusão sonora propiciará à UFVJM cumprir com as finalidades citadas de forma abrangente, disseminando informação e conhecimento no escopo da transformação da realidade socioeconômica, através de uma interação efetiva com as comunidades interna e externa. Por meio da radiodifusão sonora promoverá também a divulgação dos valores da cultura e os atrativos da região, levada inclusive pela disponibilização da programação ao Ministério da Educação para divulgação em outras emissoras educativas.

Os serviços de radiodifusão sonora com fins educativos caracterizam projeto de extensão de interesse da UFVJM, em consonância com o previsto no parágrafo único do artigo 1º do Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010.

Por sua vez, a Fundaepe obteve permissão para executar, por 10 (dez) anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, com fins exclusivamente educativos, na cidade de Diamantina, estado de Minas Gerais, conforme Decreto Legislativo do Congresso Nacional nº 376, de 13 de dezembro de 2011.

Nesse contexto, considerando que a Fundaepe é a detentora da outorga para execução dos serviços de radiodifusão sonora com fins educativos na cidade de Diamantina / MG e que esta tem como uma de suas finalidades apoiar as atividades da UFVJM no que concerne ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, mediante assessoramento à

elaboração de projetos e administração dos recursos obtidos, a parceria entre as instituições está em consonância com os objetivos e finalidades previstos nos respectivos estatutos.

6. Objetivos

Objetivo Geral:

Disseminar, através da execução dos serviços de radiodifusão sonora, informação e conhecimento no escopo da transformação da realidade socioeconômica, por meio de uma interação efetiva com as comunidades interna e externa.

Objetivos Específicos:

- Promover as culturas locais, regionais e nacionais, mediante a prática de ações de natureza educativa, cultural, artística e informativa;
- Promover a difusão de ideias, elementos de cultura, tradições e hábitos sociais da comunidade;
- Fomentar a formação e integração da comunidade, estimulando o lazer, a cultura e o convívio social;
- Prestar serviços de utilidade pública, integrando-se aos serviços de defesa civil sempre que necessário;
- Propiciar a divulgação de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM;
- Disponibilizar espaços para a capacitação dos cidadãos para o exercício do direito de expressão de forma ampla e irrestrita, respeitada a legislação vigente.

7. Metas

Durante a execução do projeto, visa-se atingir as seguintes metas:

1. Promover o entretenimento com a valorização da cultura local, regional e nacional no âmbito da música, artes, tradições e de saberes de diferentes naturezas;
2. Promover atividades recreativas mediante a prática de ações de natureza educativa, cultural, artística e informativa;
3. Promover a difusão de ideias com o fomento ao debate para a valorização do senso crítico, exercitando o direito de expressão de forma ampla e irrestrita, respeitada a legislação vigente, considerando, inclusive, elementos de cultura, tradições e hábitos sociais da comunidade;
4. Fomentar a integração da comunidade, por meio do estímulo ao lazer e ao convívio social;
5. Prestar serviços de utilidade pública, integrando-se aos serviços de defesa civil sempre que necessário;
6. Propiciar a divulgação de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM;

7. Disponibilizar espaços para programas educativos e de capacitação dos cidadãos.

8. Metodologia

O rádio deve ser compreendido a partir do universo comunicacional em que se insere e das relações e interferências que cada um dos elementos exerce sobre o outro. No rádio, estratégias discursivas e de apuração se complementam e buscam, muitas vezes, sua origem em outros meios de comunicação, como a mídia impressa, televisiva e on line⁷ (LOPEZ, 2007).

Para observar essas características a metodologia de pesquisa em comunicação apoia-se em outras áreas e para que a observação possa ser ampla e completa é preciso realizar análises variadas e cruzamento de informações, lançando olhares sobre a programação das rádios, assim como do conteúdo que transmitem, observação simples das suas rotinas, entrevistas com os profissionais que atuam no jornalismo e análise comparativa com outros meios de comunicação.

O rádio embora não se apresente como hipertextual, já que o ouvinte precisa seguir a linha narrativa definida pelo comunicador, não tendo liberdade de caminhar como queira entre as informações, atende a duas das potencialidades: a interatividade e a instantaneidade. O rádio é um meio de comunicação interativo por natureza, que visa à representação de seu público, e, até por isso, costuma ser local ou regional, construindo uma identificação desse ouvinte com a emissora⁸ (FERRARETTO, 2001). No rádio, o ouvinte ouve a sua voz, sabe sobre seu bairro, liga e conversa com os comunicadores, fideliza-se, confia e, a partir daí, sugere pautas, confidencia informações, envolve-se com a emissora⁹ (SALOMÃO, 2003). O rádio é sim um veículo que fala para milhões¹⁰ (McLEISH, 2001), que tem uma audiência heterogênea e nem sempre conhecida (FERRARETTO, 2001), mas, ainda assim, por identificação de interesses, consegue manter sua relação próxima com seu público.

Como possibilidade metodológica, propõe-se unir a pesquisa bibliográfica com a observação e a análise de produtos.

O trabalho pode ser iniciado com um estudo exploratório, fundamental para que se compreenda o objeto paralelamente à sua imersão bibliográfica. Como explica Triviños (1987)¹¹ o pesquisador busca, durante todo o processo de pesquisa, conhecer a realidade do corpus selecionado.

A segunda fase, que se desenvolve após a fase exploratória, é a descritiva (TRIVIÑOS, 1987). Este é o momento em que passaremos a imergir no objeto, buscando nele e fora dele seus dados – através de distintas estratégias metodológicas –; detalhando e questionando teorias e autores através da pesquisa bibliográfica; passando a acompanhar, por períodos determinados, o cotidiano da emissora; buscando definir e identificar variáveis que apontem para as mudanças

ocorridas na grade de programação; trabalhando com análises qualitativas e levantamento de dados.

A análise da programação da emissora é outra metodologia comum e eficaz. Ela pode se dar em duas perspectivas: quantitativa e qualitativa (GIL, 1999)¹². Essa análise pode ser comparativa entre duas ou mais emissoras, entre distintos programas em uma mesma emissora (restrita a trechos da programação, e não à grade completa), entre uma emissora de rádio e outros suportes midiáticos. Cada uma dessas análises deve gerar resultados e atender a objetivos distintos.

No terceiro momento proposto (Gil, 1999) é possível adotar a pesquisa explicativa. Este é o momento de se cruzar e analisar os dados obtidos nas etapas anteriores através de técnicas de pesquisa qualitativa e análise das variáveis detectadas. É possível, nesse sentido, conjugar as ações do método observacional com essas três fases do trabalho. Através dessas estratégias é possível apontar as alterações ocorridas no projeto proposto e sua relação com os ambientes comunicacional e social em que se insere

9. Participação de Estudantes

De uma forma geral, no que diz respeito à formação de recursos humanos, a execução deste projeto proporcionará a formação acadêmica e a capacitação dos cidadãos, através da disponibilização de espaços para o exercício do direito de expressão de forma ampla e irrestrita, respeitada a legislação vigente.

A coordenação incentivará a participação de estudantes nas atividades previstas no projeto, inclusive de outras instituições de ensino, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, por meio de estágios supervisionados.

O projeto conta com a participação direta de quatro estudantes, por meio de bolsas de estágio, que têm como objetivo auxiliar nas atividades relativas à produção dos programas radiofônicos e à programação da grade da emissora.

De forma indireta, muitos outros estudantes podem participar do projeto através da produção e gravação de programas educativos, vinculados a disciplinas de graduação ou a projetos de ensino, de pesquisa e de extensão.

10. Cronograma de Execução

O projeto será executado no prazo de 12 (doze) meses, a contar da data da assinatura do Termo de Cooperação Técnica e Financeira, a ser celebrado entre a UFVJM e a Fundaepe, podendo ser prorrogado mediante Termo Aditivo, quantos forem consagrados pelo interesse das partes, a ser submetido à autorização de autoridade competente, conforme artigo 57 da Lei nº 8.666/93, inciso IV, § 2º.

11. Orçamento

A presente planilha orçamentária visa à manutenção da Rádio Universitária 99,7 FM, por um período de doze meses, com o pagamento mensal de serviços básicos para o seu funcionamento.

No primeiro quadrimestre, serão pagos os serviços de Pessoa Física (salário, encargos trabalhistas e vale-transporte diário de dois locutores); serviços de Pessoa Jurídica (suporte do programa Playlist; taxa mensal do Ecad e taxa anual da Anatel 2016) e os Custos Indiretos da Fundaepe.

No segundo quadrimestre, serão pagos os serviços de Pessoa Física (salário, encargos trabalhistas e vale-transporte diário de dois locutores) e os serviços de Pessoa Jurídica (suporte do programa Playlist e taxa mensal do Ecad).

No terceiro quadrimestre, serão pagos os serviços de Pessoa Física (salário, encargos trabalhistas e vale-transporte diário de dois locutores) e os serviços de Pessoa Jurídica (suporte do programa Playlist; taxa mensal do Ecad e taxa anual da Anatel 2017).

ITEM	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
1		PESSOA FÍSICA / PESSOAL (CLT)		
1.1	2	Locutor	3.572,80	42.873,60
1.2		Encargos trabalhistas	3.010,71	36.128,52
1.3	2	Vale transporte 6 diários = 6 x 21 = 126 mês R\$ 2,50 unit.	315,00	3.780,00
VALOR PARCIAL			6.898,51	82.782,12
2		SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA		
2.1		Pagamento de suporte da Playlist	525,00	6.300,00
2.2		Taxa mensal do ECAD	379,77	4.557,24
2.3		Taxas da Anatel 2016		760,00
2.4		Taxas da Anatel 2017		836,00
VALOR PARCIAL			904,77	12.453,24
3		CUSTOS INDIRETOS FUNDAEPE		
3.1		Contabilidade Hora R\$6,36 x 60 horas	381,00	4.572,00
3.2		INSS	131,44	1.577,28
3.3		PIS 1%	3,81	45,72
3.4		FGTS	30,48	365,76
3.5		Vale transporte	210,00	2.520,00
3.6		Despesas de correios	199,17	2.390,04
3.7		Despesas de combustível para captação de recursos	154,54	1.854,48
3.8		Material de consumo / expediente / escritório	80,00	960,00
VALOR PARCIAL			1.190,44	14.285,28
VALOR TOTAL				109.520,64

¹ Revista USP, São Paulo, n.56, p. 10-15, dez/fev 2002-2003.

² http://wikipedia.org/wiki/R%C3%A1dio_%28comunica%C3%A7%C3%A3o%29

³ Ramos, M.C.; Júnior, H.A. Edgard Roquette Pinto: o que ele tem a ver com o rádio digital. http://www.fndc.org.br/internas.php?p=listdocumentos&categ_key=91. Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação.

⁴ Duarte, R.H. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, Hist. cienc. saúde-Manguinhos vol.11, n.1 Rio de Janeiro Jan./Apr. 2004.

⁵ Edgard Roquette-Pinto. Rondônia. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1975, 6ª edição.

⁶ Oliveira, R.C.M. Eventos como estratégia de popularização da ciência: o caso do "Ciência na Mesa". IV Simpósio sobre Recursos Naturais e Sócio-econômicos do Pantanal, Corumbá – MS, 2004

⁷ LOPEZ, Debora. Estudar radiojornalismo na era digital: uma revisão metodológica. <https://lopezfreire.files.wordpress.com/2007/11/ind-debora-lopez.pdf>

⁸ FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio: o veículo, a história e a técnica. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzatto, 2001.

⁹ SALOMÃO, Mozahir. Jornalismo Radiofônico e Vinculação Social. São Paulo: AnnaBlume, 2003.

¹⁰ MCLEISH, Robert. Produção de Rádio: Um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo, Summus, 2001.

¹¹ TRIVIÑOS, Augusto. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

¹² GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Diamantina, 16 de maio de 2016.



Amanda Thomaz Monteiro

Diretora de Comunicação Social / UFVJM
Coordenadora do projeto Rádio Universitária – 99,7FM

Amanda Thomaz Monteiro
Diretora de Comunicação Social
Dicom / UFVJM

1. NÚMERO DE REGISTRO 049.2.068-2016		UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA		PROEXC	
2. ÁREA DE CONHECIMENTO (CNPq) Ciências Sociais Aplicadas					
3. TÍTULO Rádio Universitária - 99,7FM		4. MODALIDADE Projeto		5. ÁREA TEMÁTICA Comunicação	
Caso seja Projeto vinculado a Programa, descrever, abaixo, o Título do Programa					
6. LINHA DE EXTENSÃO (apenas uma) Selecione Mídias Selecione					
7. INSTITUIÇÃO PARCEIRA Fundação Diamantinense de Apoio do Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe)					
8. RESUMO DO/S OBJETIVO/S Disseminar, através da execução dos serviços de radiodifusão sonora, informação e conhecimento no escopo da transformação da realidade socioeconômica, por meio de uma interação efetiva com as comunidades interna e externa.					
9. PÚBLICO BENEFICIÁRIO					
CATEGORIA	A área de cobertura da Rádio abrange mais de 10 cidades no entorno da sua sede, em Diamantina/MG, com uma população de 100.000 pessoas, mais o público-alvo alcançado através da internet. O público é heterogêneo, sem distinção de faixa etária, classe social e outras características. Parte desses ouvintes estão ligados de alguma maneira à UFVJM, mas a variedade de assuntos abordados em sua programação, somada à diversidade das músicas, garante que a audiência seja ampla.			QUANTIDADE	100.000
10. EQUIPE					
NOME	UNIDADE / CURSO	CATEGORIA	DEDICAÇÃO (em horas)	FUNÇÃO	RÚBRICA
Amanda Thomaz Monteiro	Dicom	Técnico administrativo	20	Coordenadora	<i>AM</i>
Flávia Cesar Gonçalves	Dicom	Técnico administrativo	40	Vice-coordenadora	<i>Flávia Cesar Gonçalves</i>
Geralda Luci de Oliveira	Dicom	Técnico administrativo	40	Colaboradora	<i>Geralda Luci de Oliveira</i>
Laércio Araújo	Fundaepe	Colaborador externo	40	Colaborador	<i>Laércio Araújo</i>
Rogério Adriano	Fundaepe	Colaborador externo	25	Colaborador	<i>Rogério Adriano</i>
Contatos do/a Coordenador/a		amanda.monteiro@ufvjm.edu.br / (38) 3532-1276			
11. ESTUDANTES ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO (caso haja mais de três envolvidos, encaminhar lista anexa)					
NOME	CURSO	COM BOLSA		FONTE DA BOLSA	
Leticia Derigo	Turismo	X	sim não	Estágio Dicom	
Pedro Bersot	Turismo	X	sim não	Estágio Dicom	
Breno Moraes	Engenharia Florestal	X	sim não	Estágio Dicom	
12. LOCAL DE EXECUÇÃO UFVJM - Campus JK			13. DURAÇÃO INÍCIO: 2016 TÉRMINO: 2017		CARGA HORÁRIA:
14. RECURSOS FINANCEIROS			16. APROVAÇÃO/DEFERIMENTO		
INSTITUIÇÃO		MONTANTE (R\$)			
UFVJM via termo de cooperação técnica e financeira a ser celebrado com a FUNDAEPE.		109.520,64			
TOTAL					
15. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS*					

As instalações físicas, os materiais e equipamentos da UFVJM utilizados na execução dos serviços de ráiodifusão, incluindo salas e estúdios da Rádio Universitária, computadores, impressoras, servidores de armazenamento de dados, mesas de som, de edição, de produção, microfones, mesas, cadeiras, materiais de apoio e de escritório, entre outros, conforme descritos em documento anexo, serão considerados como recurso público na contabilização da contribuição de cada uma das partes na execução deste Convênio, nos termos do §2º do art. 9º do Decreto 7.423/2010). A Fundaepe está isenta de contrapartida neste projeto.

Gilcino A. Nogueira
Diretoria da Unidade
16/05/2016

Prof. Dr. Gilcino Saraiva Nogueira
Reitor/UFVJM

Paula
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

17/05/2016

Prof. Dra. Ana Paula de F. C. Vaz
Diretora de Extensão
UFVJM

Observações:

Os recursos financeiros aportados ao presente projeto serão oriundos de dotação orçamentária específica, no valor total de R\$ 109.520,64 (cento e nove mil, quinhentos e vinte reais e sessenta e quatro centavos), e serão repassados à Fundaepe obedecendo ao cronograma de desembolso proposto. Importante frisar que os recursos financeiros não passarão pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e terão sua gestão sob responsabilidade da Fundaepe, sendo repassados diretamente em conta bancária específica, em instituição financeira controlada pela União, somente sendo permitidos saques para pagamento de despesas previstas na planilha orçamentária do projeto.

* O uso de Instalações e Equipamentos da UFVJM estão sujeitos à disponibilidade e prévio agendamento com os setores responsáveis pelos mesmos.